

Ex mo Senhor Ministro da Defesa Nacional, Dr. José Pedro Aguiar Branco

Ex mo Senhor Presidente da ADFA, o nosso amigo José Arruda

Ex mo Senhor Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, General Pina Monteiro

Ex mo Senhor Vice-Presidente da Comissão de Defesa Nacional, Deputado Miranda Calha

Ex mo Senhor Presidente da FMAC, General Datuk Abdul Hamid Ibrahim

Ex mo Senhor Membro da Comissão Ad hoc – Fundadora da ADFA, sócio número um e nosso amigo, Joaquim Couceiro Ferreira

Ex mo Senhor Ex-Presidente da República, General António Ramalho Eanes

Ex ma Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, Dr.ª Berta Cabral

Ex mo Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. Paulo Nuncio

Ex mo Senhor Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Carvalho Reis

Ex mo Senhor assessor militar e de defesa do Primeiro-Ministro, Almirante Tavares de Almeida

Digníssimos Membros da Comissão de Honra a que preside o Senhor Presidente da República

Excelentíssimos Representantes das Associações de Defesa de Militares

Excelentíssimos Convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Caríssimos associados da ADFA que aqui represento na ausência do Presidente da MAGN.

Quarenta anos, quase o dobro do tempo de vida que tínhamos quando a bala, a mina ou o acidente se cruzaram connosco. A batalha da vida, o grito incessantemente lançado, a fazer crescer esta casa, a nossa ADFA, foram moldando o nosso caráter, fortalecendo e adoçando a nossa garra e a nossa participação associativa. Continuamos a pugnar pelos nossos direitos, a fazer da solidariedade e da justiça social a nossa cartilha. Fomos grandes, temos sido grandes, sem retaliar quem quer que nos não tenha entendido, quem quer que nos tenha sonogado direitos. Fomos fazendo história. Fomos também razão, e que razão, nos homens feridos, nos mortos escondidos, para que a madrugada de Abril tocasse o coração de Portugal. Havia, à época, choros injustificados de mães, de esposas e noivas, raivas que tocavam o manso e bondoso coração das nossas gentes e das nossas famílias. Por isso e como brevíssimo apontamento nesta sessão de boas vindas, aqui reclamo para os heróis anónimos e para os ainda sofrendores que calcorreiam os corredores dos hospitais, o reconhecimento que lhes é devido. Não há riqueza à vista que os compense mas a lágrima rebelde que a emoção liberta é prova que baste do coração magnânimo que os fortalece. Bem hajam todos! Que a ADFA viva para vós porque afinal de contas vive convosco. Obrigado, todos vós, também e sempre militares de Abril.

Bem-vindos, todos! Todos os que nos honraram com a sua presença. Todos os amigos da nossa ADFA: O Governo, aqui representado pelo Senhor Ministro da Defesa Nacional, a Tutela Militar, na pessoa do Senhor Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, a Assembleia da República, os Digníssimos membros da Comissão de Honra, as Associações representadas, os Militares de Abril, os convidados.

Lisboa, 14 de Maio de 2014

Jaime Ferreri